



TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES DOS CURSOS DE PEDAGOGIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA DA UFSCAR: CONTRIBUIÇÕES AO ESTUDO DA FORMAÇÃO DOCENTE

TRAJECTORIES FROM THE STUDENTS OF LIVE AND ONLINE PEDAGOGY COURSES AT UFSCAR:
CONTRIBUTIONS TO THE STUDY OF TRAINING TEACHERS.

Mônica Pereira (PPGE/UFSCar – mpmonica@ig.com.br)

Ester Buffa (PPGE/UFSCar – ester@ufscar.br)

Marilda da Silva (UNESP/FCLAr – marilda@fclar.unesp.br)

Resumo:

O presente trabalho é resultado da pesquisa que teve como objetivo descrever as trajetórias escolares dos grupos de estudantes do curso de Pedagogia presencial (diurno, noturno) e a distância, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), observando em que medida elas se relacionam, identificam-se ou distinguem-se, para que se possa compreender o conteúdo de cada trajetória à luz da especificidade da certificação pela qual responde o curso de Pedagogia. A pesquisa foi desenvolvida por meio da coleta de dados de fontes documentais, aplicação de questionários e, também, por meio de entrevistas semiestruturadas. Participaram da primeira etapa da investigação 184 estudantes (39, presencial diurno; 42, presencial noturno; 103, a distância) e da segunda etapa 18 estudantes (6, presencial diurno; 6, presencial noturno; 6, a distância). A pesquisa é descritivo-analítica, tendo como principal referencial teórico de análise os estudos de Pierre Bourdieu, sobretudo as noções de habitus, capital cultural, econômico e social. Os resultados da pesquisa fornecem elementos sobre a formação docente e as expectativas de atuação profissional dos estudantes. A comparação entre as trajetórias dos grupos permitiu compreender como as práticas sociais, as práticas econômicas, as práticas profissionais e a herança cultural herdada pela família podem interferir nas trajetórias escolares dos estudantes e, conseqüentemente, no processo de tomada de decisão pela escolha do curso superior.

Palavras-chave: Trajetórias escolares. Estudantes de Pedagogia. Formação docente. Capital cultural. Habitus.

Abstract:

This work is the result of a research that aims to describe the learning paths of groups of students coursingthe Pedagogy face-to-face course (daytime, evening) and the on-line course, at the Federal University of São Carlos (UFSCar), seeking to understandhow their trajectoryisrelated, how it is possible to identify each one and how to understand their differences, sothe contents of each pathcan be understood in the light of the specific certification for which the Faculty of Educationis responsible. The research was developed through the gathering of documentary, questionnaires application, and, also, semi-structured interviews. 186 students (39, daytime course; 42, evening; 103, on-line) have participated in the first stage of the research; 18 students (6, daytime course; 6, evening; 6, on-line), in the second stage. The research has a descriptive and analytical nature, having, as main theoretical analysis, the studies of Pierre Bourdieu, especially the





notions of habitus, cultural capital, economic capital and social capital. The search results provide evidence on educational formation and on students' expectations of their professional performance. The comparison between the trajectories of groups allows to understand how social practices, economic practices, professional practices and cultural heritage inherited by the family can interfere with school trajectories of students and, consequently, with the process of choosing the higher education.

Keywords: *Trajetórias escolares. Estudantes de Pedagogia. Formação docente. Capital cultural. Habitus.*

1. Introdução.

O presente trabalho é resultado do desenvolvimento da pesquisa realizada como parte dos requisitos para a obtenção do título de doutorado e tem como objeto de estudo as trajetórias de vida e as trajetórias escolares de um grupo de estudantes dos cursos de Pedagogia Presencial (diurno e noturno – *campus* de São Carlos) e a Distância, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). A hipótese é a de que o ensino a distância apresenta diferentes perfis de estudantes quando comparado aos perfis dos sujeitos que escolhem a formação no curso de Pedagogia presencial. Para tanto, objetiva-se descrever as trajetórias do grupo de estudantes, observando em que medida elas se relacionam, identificam-se ou distinguem-se, para que se possa compreender o conteúdo de cada trajetória à luz da especificidade da certificação pela qual responde o curso de Pedagogia.

2. Fundamentação teórica.

A fundamentação teórica é realizada por meio das contribuições da sociologia bourdieusiana (BOURDIEU; PASSERON, 1975), (BOURDIEU 1983; 1994; 1998a; 1998b; 2002; 2005; 2008; 2009; 2014a; 2014b), sobretudo as que dizem respeito ao *habitus* e à sua estruturação. De acordo com os estudos de Bourdieu (2014a), o *habitus* é um sistema de disposições duráveis que trata da internalização das estruturas do mundo social, constituindo-se em um processo que se inicia na infância, sendo um produto das condições materiais e simbólicas moldadas pela família e demais estruturas maiores da sociedade. Com base no conceito formulado pelo autor, os gostos, as preferências, as aspirações de futuro, entre outros, são produzidos socialmente por meio das influências sociais sofridas ao longo das trajetórias de cada sujeito.

Na análise de Bourdieu (1998b), o capital cultural (formado em seus três estados: incorporado, objetivado, institucionalizado), o capital econômico, capital simbólico e o capital social inter-relacionam-se, objetivando a estética de um *habitus*. No caso da pesquisa realizada, foram evidenciadas as características do capital cultural, considerando os meandros das trajetórias escolares que se buscou compreender. O capital cultural é definido por Bourdieu (1998b) como um elemento da herança cultural familiar de maior impacto sobre a escolarização dos sujeitos.





3. Procedimentos metodológicos.

Nas etapas que envolveram a pesquisa, foi realizado inicialmente o levantamento das fontes documentais: Projeto Pedagógico dos cursos de Pedagogia presencial e a distância oferecidos pela UFSCar; Diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia (CNE/CP nº 1/2006); Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB n. 9.394/96); Referenciais de qualidade para o ensino superior a distância (2007); fontes da adesão da UFSCar ao Programa de Reestruturação das Universidades Federais (REUNI) e da implantação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), tendo em vista que o curso de Pedagogia a distância da instituição está vinculado a ela; levantamentos de livros, teses, dissertações e artigos sobre a temática da pesquisa, de acordo com o referencial teórico escolhido.

No ano de 2014, foram desenvolvidos os trabalhos para a realização, autorizações e início do trabalho de campo e coleta dos dados por meio de questionário e entrevista semiestruturada. Inicialmente foram formulados os instrumentos de coleta de dados, começando pela elaboração do questionário e, posteriormente, pelo roteiro de entrevista semiestruturado. É importante ressaltar que a pesquisa e instrumento de coleta dos dados foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFSCar e também pelas Coordenações de Curso e pela Secretaria Geral de Educação a Distância da UFSCar.

O convite e o questionário para participação no estudo foram enviados por *e-mail* em um sistema em que os estudantes poderiam aceitar o termo de participação e responder ao questionário *on-line*. Nesse primeiro levantamento, realizado no segundo semestre de 2014, foram obtidos dados referentes a uma amostra média de 15% (184) dos grupos investigados.

No caso do curso de Pedagogia presencial, os questionários foram enviados aos estudantes dos dois períodos, matriculados em todos os anos do curso. Foi obtido um retorno de aproximadamente 25% (81) do grupo pesquisado, tendo um maior retorno dos estudantes matriculados no ano de 2014, ou seja, matriculados no primeiro ano do curso. Os estudantes, ao preencherem o termo de consentimento livre e esclarecido da pesquisa, poderiam aceitar ou recusar participar da segunda etapa do estudo que consistiu na realização da entrevista semiestruturada. O retorno para a participação da segunda etapa dos estudantes do curso presencial foi de 15% (12) em relação ao grupo que participou da etapa inicial, um pouco menor que a expectativa inicial. Os dados apresentados sobre os estudantes do curso presencial foram separados entre os grupos de estudantes do período diurno e noturno, considerando a especificidade das características e dos perfis de cada um dos grupos.

A coleta de dados dos estudantes do curso a distância seguiu a mesma sequência. Os questionários foram enviados aos estudantes matriculados no curso de Pedagogia nos diferentes polos de apoio presencial do curso. Dessa forma, foi obtido um retorno de aproximadamente 15% (103) do grupo pesquisado, do qual aproximadamente 10% (10) disponibilizaram-se a realizar a segunda etapa do estudo. Os dados do questionário foram tabulados para apresentação e entendimento dos resultados e preparação para a entrevista, segunda etapa da coleta de dados.

Para a participação da segunda etapa da pesquisa, pouco mais de 20% (22) dos estudantes que responderam ao questionário propuseram-se a realizar a entrevista. Menos de 20% (18) dos participantes realmente deram retorno e efetivaram a participação. Dessa forma, foram entrevistados 6 estudantes do curso no período diurno (3 homens e 3





mulheres), sendo que 4 dos entrevistados ingressaram em 2014 e 2 ingressaram em 2013, ou seja, estavam cursando, na ocasião, o primeiro e o segundo ano do curso; 6 estudantes do período noturno (4 homens e 2 mulheres) finalizando o primeiro ano do curso; 6 (1 homem e 5 mulheres) estudantes do curso no ensino a distância finalizando o segundo e o terceiro ano do curso.

Cabe destacar a importância e a pertinência do uso da *internet* na viabilidade da pesquisa de campo, uma vez que parte dos questionários foi respondido *on-line* e as entrevistas foram realizadas pelo *Skype*. De acordo com Braga e Gastaldo (2012, p. 13): “Como objeto de investigação científica, a Plataforma *Skype* e sua combinação de rede social com aplicativo VoIP simplificado permite uma ampla gama de abordagens empíricas”.

A identidade dos participantes foi preservada e, para identificar cada grupo, ficou especificado na fala de cada sujeito o período (diurno/noturno) ou modalidade “Educação a Distância” (EaD) na qual estão matriculados. Para realizar a identificação de gênero do estudante, foi demarcada a denominação “entrevistado” e “entrevistada”.

Após a coleta, tabulação e transcrição dos dados, foi iniciado o processo de organização e análise. Cabe ressaltar que se trata de uma pesquisa descritivo-analítica com a apresentação de dados quantitativos e qualitativos. A forma de organização e análise dos dados tem como uma das principais referências o estudo de Bardin (2011), sendo operacionalizada por meio da análise de conteúdo.

4. Principais resultados.

Foi possível identificar nos 3 grupos (presencial diurno, noturno; EaD) que a maioria dos estudantes são provenientes do estado de São Paulo (87%) e do sexo feminino (84%). Os estudantes do curso na modalidade a distância são em média 10 anos mais velhos que os outros dois grupos; observou-se grande tendência das famílias em acreditar na escolarização como caminho de ascensão social e, também, a necessidade de maiores investimentos culturais. O aspecto profissional teve destaque na comparação entre os grupos, uma vez que os 96% de estudantes do curso na modalidade a distância estão inseridos no mercado de trabalho, sendo um ponto de diferenciação, principalmente, em relação ao grupo presencial diurno. Além disso, dos estudantes do grupo a distância que declararam que trabalham, 63% já atuam no campo educacional.

Em relação às trajetórias escolares foi possível observar que 71% dos 3 grupos realizou o ensino fundamental e médio em escolas públicas. Em relação à formação em nível superior, foi possível identificar que 63% do grupo a distância já possui uma graduação.

Dessa forma, ressalta-se a relevância dos estudos sobre trajetórias de vida e escolares que permitem a reflexão sobre as relações existentes entre escola, estudante e família. Além disso, esses estudos revelam a importância do conhecimento das trajetórias para pensar a própria configuração do curso.

5. Referências.





- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BOURDIEU, P. *Questões de sociologia*. [Questions de sociologie]. Trad. Maria José Silveira. Jeni Vaitsman. Rio de Janeiro: Marco Zero Limitada, 1983.
- _____. 1930-2002. *Sociologia*. Renato Ortiz (Org.). Trad. de Paula Monteiro. 2 ed. v.39. 191 p. São Paulo: Ática, 1994.(Coleção Grandes Cientistas Sociais).
- _____. A escola conservadora: desigualdades frente à escola e à cultura. Trad. de Aparecida Joly Gouveia. In: NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. M. (Org). *Escritos de educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998a. pp. 39-64.
- _____. Os três estados do capital cultural. Trad. de Magali de Castro. In: NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. M. (Org). *Escritos de educação*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998b. pp. 71-79.
- _____. *Pierre Bourdieu: entrevistado por Maria Andrea Loyola*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2002.
- _____. *Razões práticas: sobre a teoria da ação*. Trad. de Mariza Correa. 7 ed. Campinas: Papyrus, 2005
- _____. *A Distinção: critica social do julgamento*. Trad. de Daniela Kern; Guilherme J. F. Teixeira. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2008.
- _____. *A economia das trocas simbólicas*. Introdução, organização e seleção Sergio Miceli. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- _____. *Escritos de educação*. NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. M. (Org). 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014a.
- _____. A escola conservadora: as desigualdades frente à escola e à cultura. In: NOGUEIRA, M.A.; CATANI, A. M. (Org). *Escritos de educação*. 15. ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2014b. pp. 43-72.
- BOURDIEU, P.; PASSERON, J.C. *A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino*. [La reproduction]. Trad. de Reynaldo Bairão. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. (Série Educação em Questão).
- BRAGA, A.; GASTALDO, É. *Variações sobre o uso do Skype na pesquisa empírica em comunicação: apontamentos metodológicos*. In: Revista Contracampo, v. 24, n. 1, ed. julho, ano 2012. Niterói: Contracampo, 2012, pp. 4-18.
- Secretaria de Educação a Distância. *Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância*. Brasília: MEC/Seed, 2007.

